

LEVANTAMENTO DE ESTOQUES PRIVADOS



Café

Volume 16, 2019

Data de referência: 31/03/2019
Relatório Final

Presidente da República

Jair Messias Bolsonaro

Ministro da Agricultura, Pecuária e Abastecimento

Tereza Cristina Corrêa da Costa Dias

Diretor-Presidente da Companhia Nacional de Abastecimento

Newton Araújo Silva Júnior

Diretor-Executivo de Gestão de Pessoas

Cláudio Rangel Pinheiro

Diretor-Executivo de Operações e Abastecimento

Bruno Scalon Cordeiro

Diretor-Executivo Administrativo, Financeiro e de Fiscalização

José Ferreira da Costa Neto

Diretor-Executivo de Política Agrícola e Informações

Guilherme Soria Bastos Filho

Superintendente de Informações do Agronegócio

Cleverton Tiago Carneiro de Santana

Gerente de Informações Técnicas

Edna Matsunaga de Menezes

LEVANTAMENTO DE ESTOQUES PRIVADOS



Café

Volume 16, 2019

ISSN: 2446-7766

Lev. est. priv. café, Brasília, v.16, p. 1- 20, 2019

Data de referência: 31/03/2019
Relatório Final



Conab Companhia Nacional de Abastecimento

Copyright © 2019 – Companhia Nacional de Abastecimento – Conab
Qualquer parte desta publicação pode ser reproduzida, desde que citada a fonte.
Depósito legal junto à Biblioteca Josué de Castro
Disponível em: <<http://www.conab.gov.br>>
Publicação Anual
ISSN: 2446-7774
Distribuição gratuita

Responsáveis Técnicos: Thiago Alexandre Ribeiro Lima e João Marcelo Brito Alves de Faria.

Colaboradores:

Superintendência de Gestão da Oferta (Sugof) – Djalma Fernandes Aquino

Superintendências Regionais:

Bahia: Gerson Araújo dos Santos, Joctã Lima do Couto, Israel Cerqueira dos Santos, Ednabel Caracas Lima e Marcelo Ribeiro

Espirito Santo: Leilson Novaes Arruda, Henrique Daniel Baptista Lyrio e Josimar José Nogueira

Minas Gerais: Paula Cristina da Silva, Hilton Martin de Abreu e Renan Rodrigues Braga

Paraná: Rosimeire Lauretto e Daniela Furtado de Freitas Yanaga

Rondônia: Erick Colares de Oliveira e Thales Augusto Duarte

São Paulo: Marisete Belloli Brevigliere, Cláudio Lobo de Ávila, Elias Tadeu de Oliveira, Miriane de Moura Fávoro, Ivan Donizetti de Paula Júnior e Antônio Roberto Rodrigues Maia

Editoração: Superintendência de Marketing e Comunicação - Sumac / Gerência de Eventos e Promoção Institucional - Gepin

Diagramação: Guilherme Rodrigues.

Foto: <https://pixabay.com> (imagem de Daniel Ramirez em domínio público)

Normalização: Thelma Das Graças Fernandes Sousa CRB - 1/1843.

Catálogo da publicação: Equipe da Biblioteca Josué de Castro

633.73(05)

C743

Companhia Nacional de Abastecimento.

Levantamento de estoques privados de café do Brasil/ Companhia Nacional de Abastecimento – v. 1 (2005-). - Brasília : Conab, 2005-

Anual

Disponível também em: www.conab.gov.br

ISSN: 2446-7774

1. Café 2. Estoque. I. Título.

Distribuição:

Companhia Nacional de Abastecimento

Gerência de Informações Técnicas – Geint/Suinf

SGAS Quadra 901 Bloco A Lote 69, Ed. Conab - 70390-010 – Brasília – DF

(61) 3312-6299

<http://www.conab.gov.br> / geint@conab.gov.br

SUMÁRIO

1. Introdução	06
2. Características básicas da pesquisa	07
3. Metodologia de levantamento de estoques de café	07
4. Realização da pesquisa	08
5. Estoques apurados	12
Minas Gerais	12
Espírito Santo	13
São Paulo	13
Paraná, Bahia e Rondônia	13
Demais estados	14
6. Evolução dos estoques finais de café	14
7. Estoques governamentais	16
8. Conclusão	17
9. Anexos	18

1. INTRODUÇÃO

A Companhia Nacional de Abastecimento – Conab realizou, no período de março a maio de 2019, o 16º Levantamento dos Estoques Privados de Café, com o fim de quantificar o estoque em poder da iniciativa privada, de modo a conhecer o volume disponível no final da safra 2017/2018, ou seja, conhecer o estoque de passagem no dia 31.3.2019, data que antecede a entrada da nova safra 2018/2019.

O levantamento efetuado tem por alicerce as Leis que dispõem sobre a política agrícola (Lei nº 8.171, de 17.01.1991, Art. 3º, Art. 30, inc. VI), sobre o sistema de armazenagem dos produtos agropecuários (Lei nº 9.973, de 29.05.2000, Art. 10, inc. I e II, Art. 11 e Art.13) e de seu Decreto Regulamentador (Decreto nº 3.855, de 03.07.2001, Art. 9º, inc. I e II). Estes versam, entre outros fundamentos e alçadas institucionais, sobre a competência do Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento (MAPA) - e por delegação a Conab - em manter um sistema de informação agrícola para a divulgação de informações sobre o volume dos estoques privados, discriminados por produto, tipo e localização, e sobre a obrigatoriedade do depositário em prestar informações sobre estoques próprios e de terceiros mantidos sob sua guarda.

O objetivo do trabalho, em contribuição com o planejamento governamental, é consolidar informações a respeito dos estoques de café no país, possibilitando o conhecimento do balanço de oferta e demanda e dando subsídios à elaboração de políticas agrícolas e de abastecimento.

Visando facilitar e agilizar o processo de captação das informações dos armazenadores, a Conab disponibilizou o Sistema de Pesquisa de Estoques Privados (Sipesp), o qual possibilitou a alimentação on line das informações dos volumes existentes e o acesso aos dados cadastrais das unidades armazenadoras/depósitos e do histórico informado em levantamentos anteriores.

Ressalta-se que o preenchimento de boletins recebidos, ainda que não haja estoque no armazém, é essencial para a correta interpretação dos resultados.

A Conab agradece a todos que participaram da pesquisa e também àqueles que direta ou indiretamente contribuíram para a sua realização, como as entidades representativas que integram a cadeia produtiva do café (ABIC, ABICS, CNA, CNC, CECAFÉ e outras).

A participação de todos os armazenadores na pesquisa dos estoques privados é fundamental para que se reflita a situação real dos estoques brasileiros. Reforça-se, ainda, a importância do cadastramento ou atualização cadastral, de suas unidades armazenadoras e/ou de seus depósitos, junto à Conab, com vistas a obter maior número de informações e maior abrangência e acurácia possível em pesquisas futuras.

2. CARACTERÍSTICAS BÁSICAS DA PESQUISA

OBJETIVO

Coletar informações sobre volume, tipo, distribuição espacial e por segmento das unidades armazenadoras, indústrias e demais depósitos dos estoques privados de café no final da safra 2017/2018.

ABRANGÊNCIA

Todo o território nacional (Unidades da Federação).

PERIODICIDADE

Anual, tendo como referência o dia 31 de março do ano da pesquisa. A data de referência marca o final da safra anterior, quando se inicia a nova safra.

CONFIDENCIALIDADE

Todas as informações individuais fornecidas são sigilosas, de modo a preservar os interesses comerciais dos informantes, não sendo publicadas nem fornecidas a terceiros, ficando restritas ao uso da Conab, que só poderá divulgar informações de forma agregada, sujeitando-se os responsáveis pelo manuseio dessas informações às penalidades previstas em lei (Dec. Nº 3.855 de 03/07/2001).

FISCALIZAÇÃO

Seguindo a legislação vigente as informações prestadas são objeto de vistoria “in-loco”. As visitas poderão ser realizadas pela Superintendência de Fiscalização de Estoques – Sufis conforme metodologia utilizada pela área de fiscalização.

3. METODOLOGIA DE LEVANTAMENTO DE ESTOQUES DE CAFÉ

PESQUISA

O processo inicia-se com a seleção de estabelecimentos que participarão da pesquisa e constantes do Sistema de Cadastro Nacional de Unidades Armazenadoras (Sicarm), bem como a atualização de unidades depositárias de café (chamadas de depósitos) registradas no Sipesp. Os armazéns que possuem correio eletrônico cadastrado recebem comunicação da Conab com a senha de acesso ao Sipesp e os demais recebem o questionário (boletins) por via postal. O retorno dos questionários contendo as informações pode ocorrer por meio da devolução do formulário preenchido e acondicionado em envelope pré-endereçado, sem ônus para os informantes, pelo Correio e/ou por via eletrônica. Após o preenchimento on line ou o recebimento das respostas, realiza-se a análise preliminar, digitação, processamento dos dados recebidos, validação e geração dos relatórios finais.

ESTABELECIMENTOS PESQUISADOS

Fazem parte da população de pesquisa todos os prestadores de serviços de armazenagem que se dedicam à guarda exclusiva ou predominante de café, integrantes do Sicarm da Conab, indústrias

e comércio (exceto supermercados), armazéns indicados pelas entidades representativas do setor e depósitos de café identificados. A unidade armazenadora registrada no Sicarm é identificada por um código de armazém (CDA); armazéns não registrados e depósitos não possuem esta identificação. Um agente armazenador pode possuir um complexo contendo diversas unidades e a cada uma delas é gerado um boletim de pesquisa. Um armazenador poderá ter diversos armazéns.

VALIDAÇÃO E ANÁLISE DAS INFORMAÇÕES

Consiste da comparação da informação recebida com a capacidade estática da unidade armazenadora, verificação da consistência do dado, análise de compatibilidade do histórico de estoques informados, e a checagem, por telefone, para a confirmação de informação duvidosa com o informante. As informações também são verificadas quanto à duplicidade de contagem, ou seja, quando um proprietário informa estoque depositado em armazém de terceiro já contabilizado, descartando-se o respectivo quantitativo. Também há checagem quanto à inclusão indevida de estoque público no total informado e exclusão de estoques da nova safra. A verificação da consistência do dado é feita em contato direto com o informante, quando necessário.

VISTORIA DOS ESTOQUES

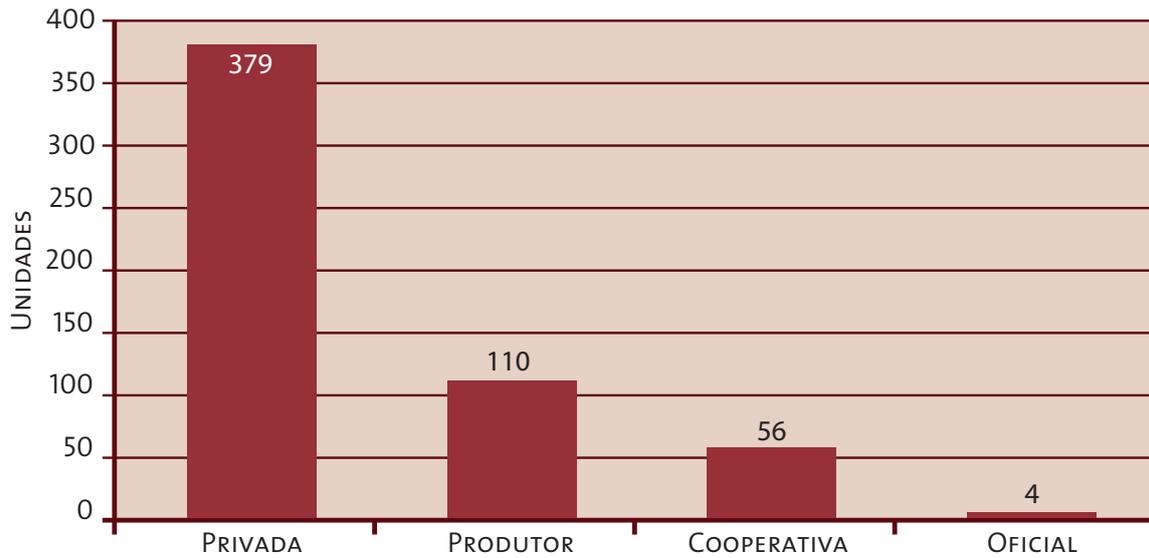
Como parte do processo de verificação das informações, são selecionados armazéns nas principais regiões produtoras dos estados pesquisados e os técnicos da Conab fazem a conferência do estoque declarado, por meio da contagem física ou pelos registros existentes, e também são complementadas informações obtidas pelo responsável pela unidade.

4. REALIZAÇÃO DA PESQUISA

No levantamento de 2019, a Conab encaminhou inicialmente, para cerca de 95% da população da pesquisa, as senhas para acesso ao Sipesp aos armazenadores que já possuíam e-mail cadastrado no sistema da Conab, viabilizando o preenchimento on line dos boletins da pesquisa. Aos demais, foram enviadas correspondências para preenchimento dos formulários impressos.

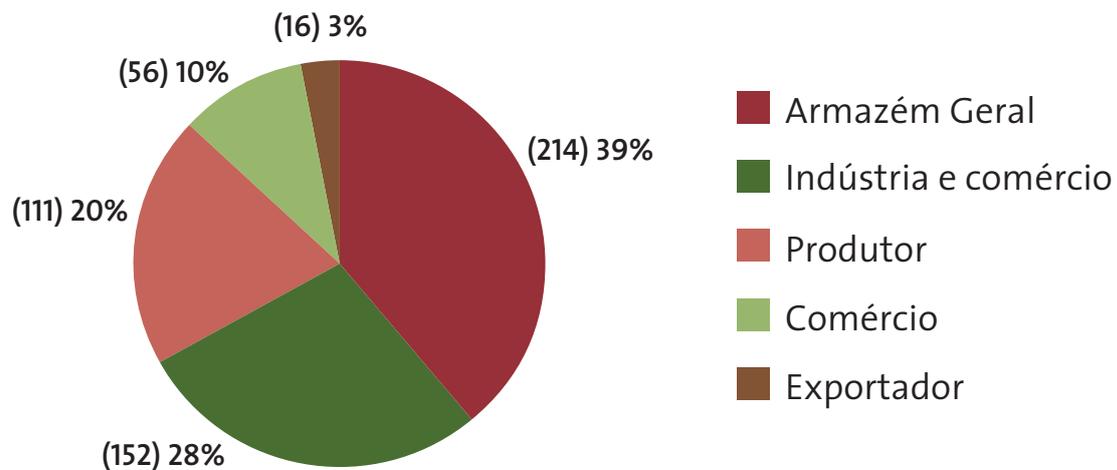
A população da pesquisa pode ser categorizada pelo segmento institucional: Privada, Produtor, Cooperativa e Oficial e; também, há a possibilidade de categorizar a população pela atividade exercida. Os Gráficos 1 e 2 demonstram a sumarização dessas possíveis categorias.

Gráfico 1 - Segmento/cadastro



Fonte: Conab

Gráfico 2 - Porcentagem por atividade do café/cadastro

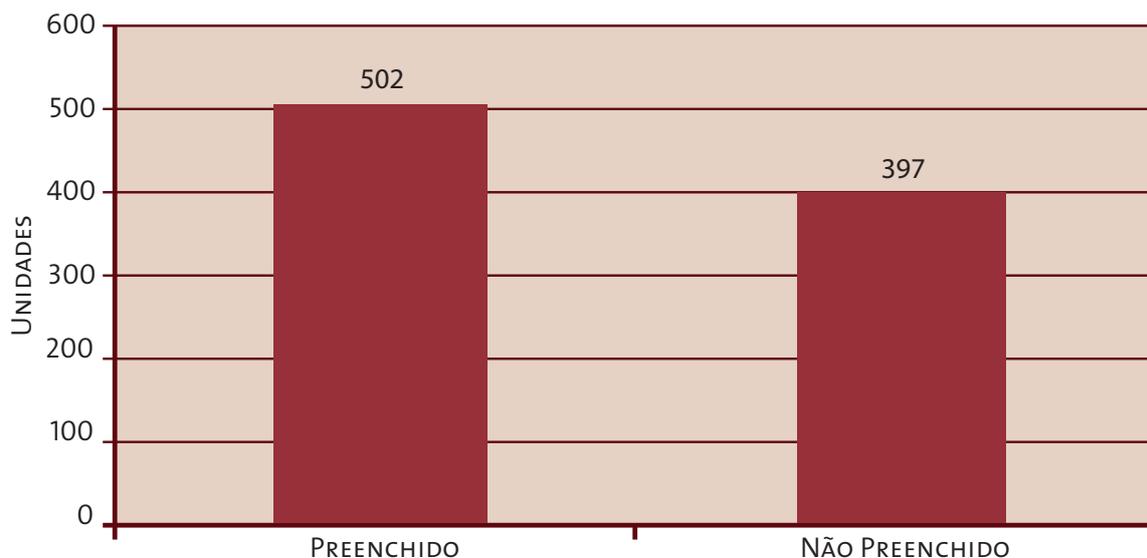


Fonte: Conab

No total, para os 549 armazenadores, foram disponibilizados 899 boletins.

Conforme demonstrado no Gráfico 3 o índice de participação geral foi de 56%.

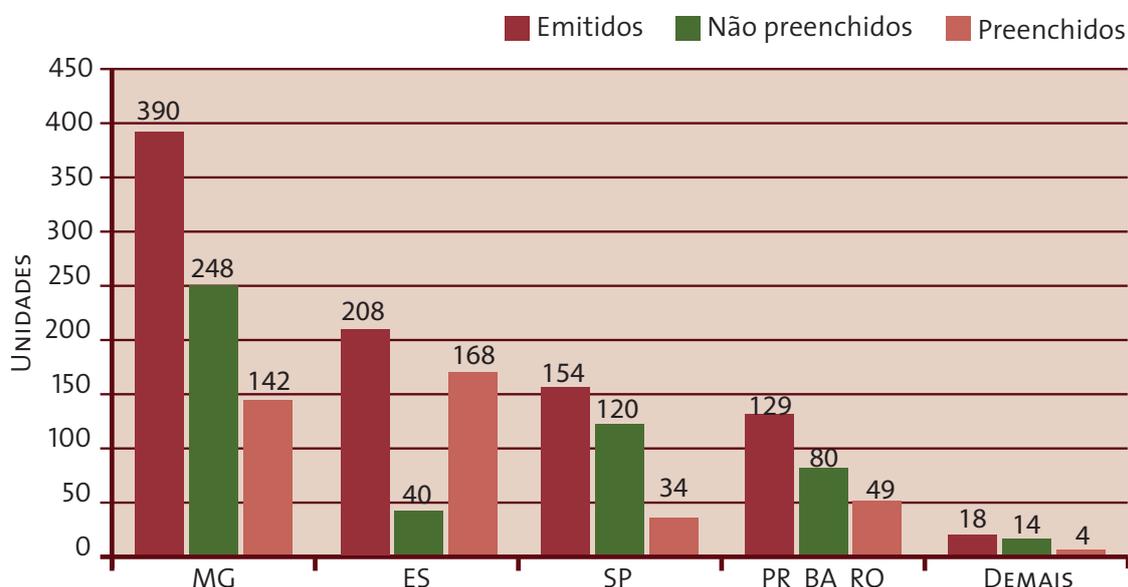
Gráfico 3 - Emissão de boletins



Fonte: Conab

No Gráfico 4, apresenta-se o quantitativo de boletins emitidos, preenchidos e não preenchidos por estado.

Gráfico 4 - Emissão de boletins x quantitativo de respostas



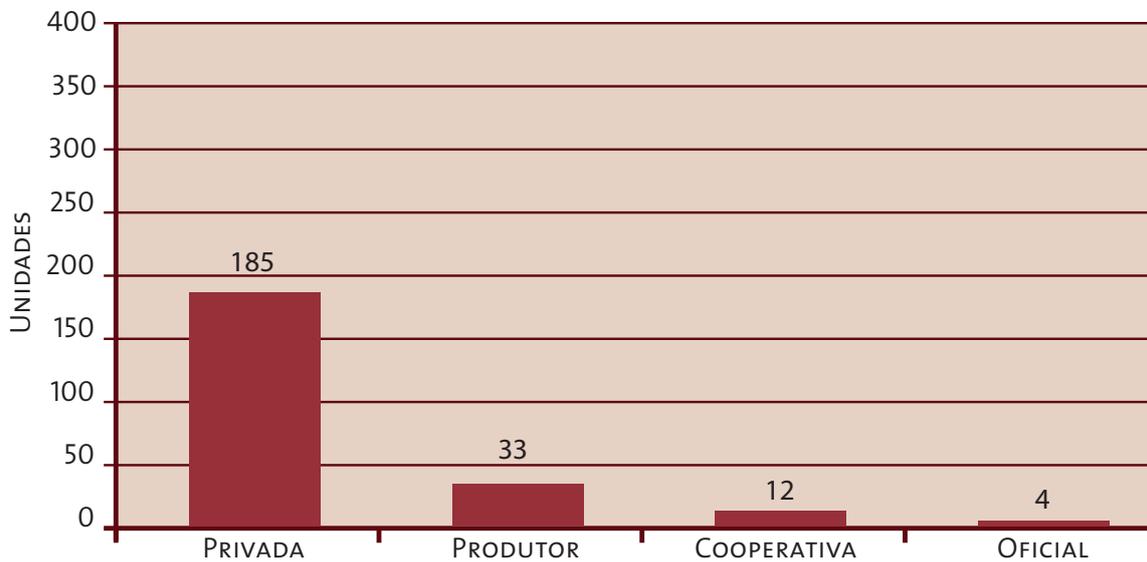
Fonte: Conab

Nos principais estados produtores de café arábica, destaca-se o PR com índice de participação de 87%, seguido de SP com 78% e MG 64%. Nos estados produtores de café conilon, a BA 42% ficou com a melhor participação, já ES 19% e RO 29% foram os estados com os menores índices de participação.

A validação das informações se fez de acordo com a metodologia preconizada, com a análise preliminar dos formulários, verificação da capacidade estática dos estabelecimentos registrados no cadastro da Conab, análises diversas e ratificação por meio de contatos telefônicos.

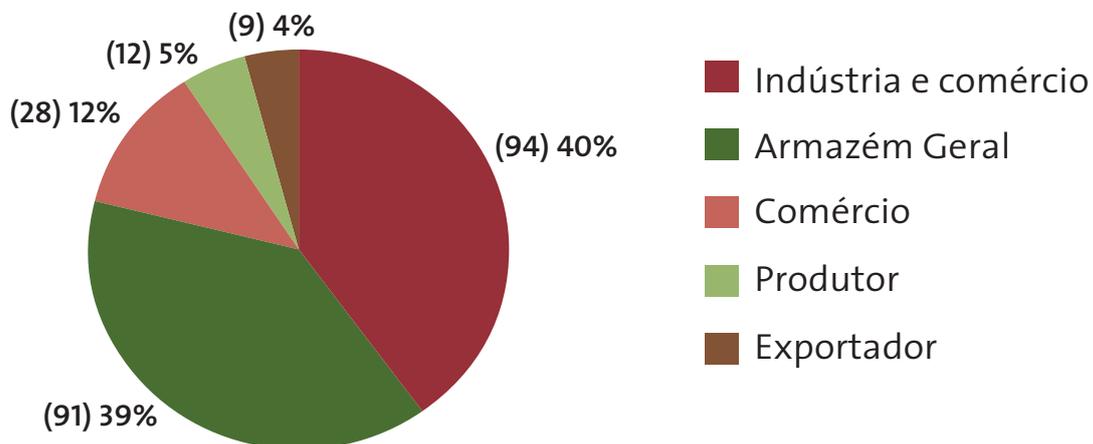
Obtivemos um total de 234 armazenadores respondentes. A seguir demonstramos os respondentes da pesquisa, categorizados por segmento institucional, e também participantes por atividade exercida.

Gráfico 5 - Segmento/resposta



Fonte: Conab

Gráfico 6 - Porcentagem por atividade do café



Fonte: Conab

5. ESTOQUES APURADOS

Finalizada a pesquisa e apurados os dados a partir das informações consideradas válidas, obteve-se o volume total de **12.893.426 (doze milhões, oitocentos e noventa e três mil quatrocentos e vinte e seis) sacas de café de 60kg**, sendo este volume 31,2% superior ao contabilizado no levantamento do final da safra 2016/2017, cujo estoque informado foi de 9.825.577 (nove milhões, oitocentos e vinte e cinco mil e quinhentos e setenta e sete) sacas.

O café do tipo arábica, predominante no estoque privado nacional, corresponde a 92% do total do café apurado, representando 25% da produção total do café arábica em 2017/2018 e 19% da produção nacional no mesmo ano, enquanto o estoque do conilon representa apenas 8% do estoque privado levantado.

Na Tabela 1 a seguir, demonstra-se o quadro da produção – safra 2017/2018 – assim como os estoques finais privados levantados na data referência, 31/3/2019, nos principais estados produtores.

Tabela 1 - Café - Estoques finais privados e produção

UF	Sacras/60 Kg			
	Produção – safra 2017/2018		Estoques finais em 31/03/2019	
	Arábica	Conilon	Arábica	Conilon
Minas Gerais	32.970.100	390.300	9.278.622	13.726
Espírito Santo	4.751.000	8.988.000	222.229	769.966
São Paulo	6.302.300	0	1.846.776	79.734
Paraná	1.000.000	0	191.210	41.724
Bahia	1.880.200	2.670.000	212.029	100.756
Rondônia	0	1.978.300	150	7.888
Demais	580.300	147.000	99.584	29.030
Total UF	47.483.900	14.173.600	11.850.601	1.042.825
Total Brasil	61.657.500		12.893.426	

Fonte: Conab

Nota: As partes decimais foram omitidas para melhor apresentação da tabela. Os números completos estão disponíveis no anexo.

Informações detalhadas quanto aos números de produção podem ser encontradas no Acompanhamento da Safra Brasileira de Café – Quarto Levantamento – 12/2018, disponível no endereço eletrônico da Conab na internet).

MINAS GERAIS

Para o estado de Minas Gerais foram emitidos 390 boletins e, destes, 248 foram preenchidos, apurando-se um estoque de 9.292.348 sacas, sendo 9.278.622 de arábica e 13.726 de conilon.

Os estoques obtidos no estado de Minas Gerais correspondentes ao café arábica representaram 72% de todo estoque brasileiro de café. No comparativo com o volume informado no ano anterior, cujo total foi de 7,48 milhões de sacas, houve aumento de 24,2% no estoque armazenado.

A produção de café no estado está estimada em 33,36 milhões de sacas beneficiadas na safra 2018, representando aumento de 36,5% em relação à temporada anterior. O rendimento médio é de 33,08 scs/ha (incremento de 32,7% em comparação a 2017) e a área em produção de aproximadamente 1 milhão de hectares. (2,8% maior do que a safra passada).

O significativo aumento na produção pode ser atribuído às condições climáticas favoráveis, floradas vigorosas e homogêneas, tratos culturais adequados, ciclo de bienalidade positiva, além de estiagem durante a maior parte da colheita, proporcionando o crescimento e maturação uniforme dos frutos com bom rendimento na colheita, peneira alta, atingindo um volume de produção acima das expectativas iniciais.

5.2. ESPÍRITO SANTO

Para o estado do Espírito Santo foram emitidos 208 boletins e, destes, 40 foram preenchidos, apurando-se um estoque de 992.195 sacas, sendo 769.966 de conilon e 222.229 de arábica.

O estado se mantém como o segundo maior produtor de café do país, alcançando em 2018 uma produção de 13,74 milhões de sacas (tal valor representa cerca de 22,3% da safra total brasileira). Em comparação com a temporada passada, esse resultado representa incremento de 55%. Desse volume total produzido, cerca de 4,75 milhões de sacas são de café arábica e 8,99 milhões de sacas são de café conilon. Tais números foram impulsionados, principalmente, pelo aumento de produtividade média de ambos (arábica e conilon), que cresceram mais de 50% nessa safra em relação à anterior. As condições climáticas ao longo do desenvolvimento da cultura na maior parte das regiões produtoras do estado, além das influências relacionadas à bienalidade positiva, em particular no café arábica, favoreceram esse cenário.

No comparativo com o volume de conilon informado no ano anterior, cujo total foi de 542.280 sacas, houve aumento de 42% no estoque armazenado.

5.3. SÃO PAULO

Para São Paulo, terceiro maior estado produtor de café, foram emitidos 154 boletins e, destes, 120 foram preenchidos, apurando-se um estoque de 1.926.510 sacas, sendo 1.846.776 de arábica e 79.734 de conilon.

No comparativo com o volume informado no ano anterior, cujo total foi de 1.075.318 mil sacas, houve aumento de 44,1% no estoque armazenado.

A safra 2018 foi caracterizada pela bienalidade positiva e, em razão disso, houve significativo crescimento na produtividade média e na produção final do grão. O rendimento médio ficou em aproximadamente 31,11 scs/ha, aumento de 41,5% em relação à temporada passada. Quanto à produção, o volume estabelecido é de 6,3 milhões de sacas, sendo 42,9% maior do que 2017. A área em produção é de 202,6 mil hectares, representando incremento de 1% em comparação à safra anterior.

5.4. PARANÁ, BAHIA E RONDÔNIA

Para estes estados foram emitidos 129 boletins, com o retorno de 80 informações de estoques que totalizaram volume de 553.757 sacas (403.389 de arábica e 150.368 de conilon). Os números obtidos nestes estados representam 4,3% do total.

O volume de estoque levantado no Paraná foi de 232.934 sacas (191.210 de arábica e 41.724 de conilon). A referida unidade da federação teve redução de área em produção, nesse ciclo de bienalidade negativa, para o estado, levou à redução de 17,4% na produção.

Os estoques do estado da Bahia, quarto maior produtor de café no país e primeiro do Nordeste em produção, corresponderam à 312.785 sacas, sendo 212.029 de arábica e 100.756 do tipo conilon. No comparativo com o ano anterior, cujo total foi de 150.053 sacas, houve aumento de mais de duas vezes no estoque armazenado. A produção de café na Bahia está estimada em 4,55 milhões de sacas, sendo 1,88 milhões sacas da espécie arábica e 2,67 milhões de sacas da espécie conilon. Comparando a 2017, a safra 2018 apresentou redução de área em produção na ordem de 8,2%, no entanto a produtividade média (influenciada pelas boas condições climáticas e pelo ciclo de bienalidade positiva) sinaliza um crescimento de 47,6%, potencializando também incremento na produção final, que está em torno de 35,5% em relação à temporada anterior.

Rondônia apresentou o quantitativo de 7.888 sacas de conilon e 150 sacas de arábica. Nos estoques apurados tivemos neste levantamento uma redução de 89,1% no volume estocado em comparação ao ano de anterior no qual o volume informado foi de 73.843 sacas.

5.4. DEMAIS ESTADOS

Para os demais estados, foram obtidas respostas com informações válidas de 14 boletins, contabilizando-se o estoque de 128.614 sacas, sendo 99.584 de arábica e 29.030 de conilon.

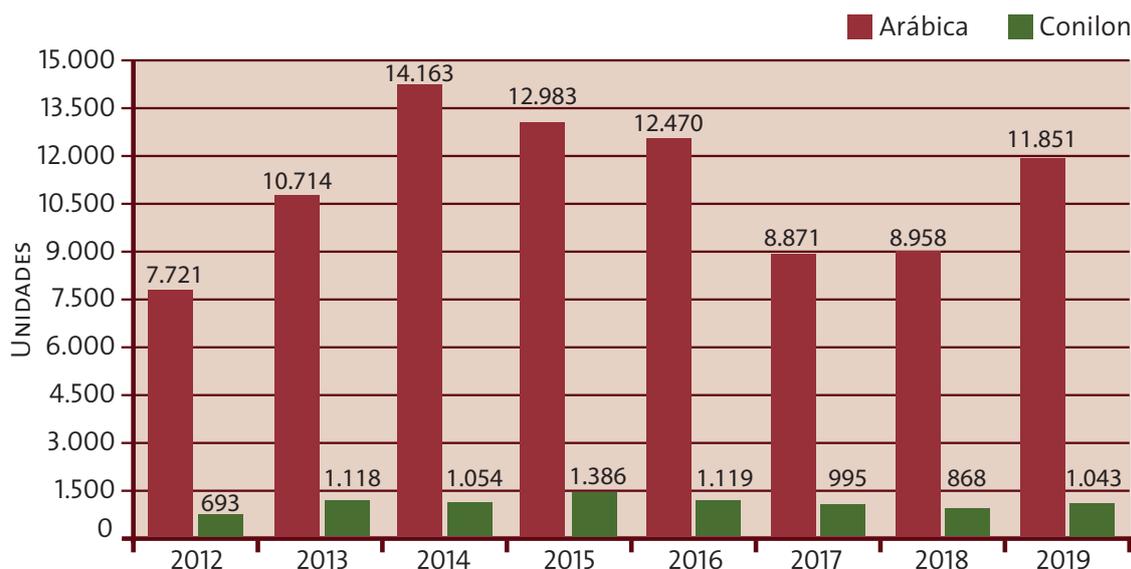
O volume de estoques apurado nesses estados representa 1% do total apresentado.

O quadro de distribuição dos estoques apurados pode ser observado no anexo (tabela 4).

6. EVOLUÇÃO DOS ESTOQUES PRIVADOS FINAIS DE CAFÉ

O Gráfico 7 - Histórico dos Estoques Finais Privados e a Tabela 2 - Demonstrativo dos Estoques Finais Privados que se seguem demonstram historicamente os levantamentos de estoques privados de café realizados pela Conab, de 2012 a 2019. Na Tabela 2 também estão representadas as variações em relação ao ano anterior de pesquisa.

Gráfico 7 - Histórico dos estoques finais privados



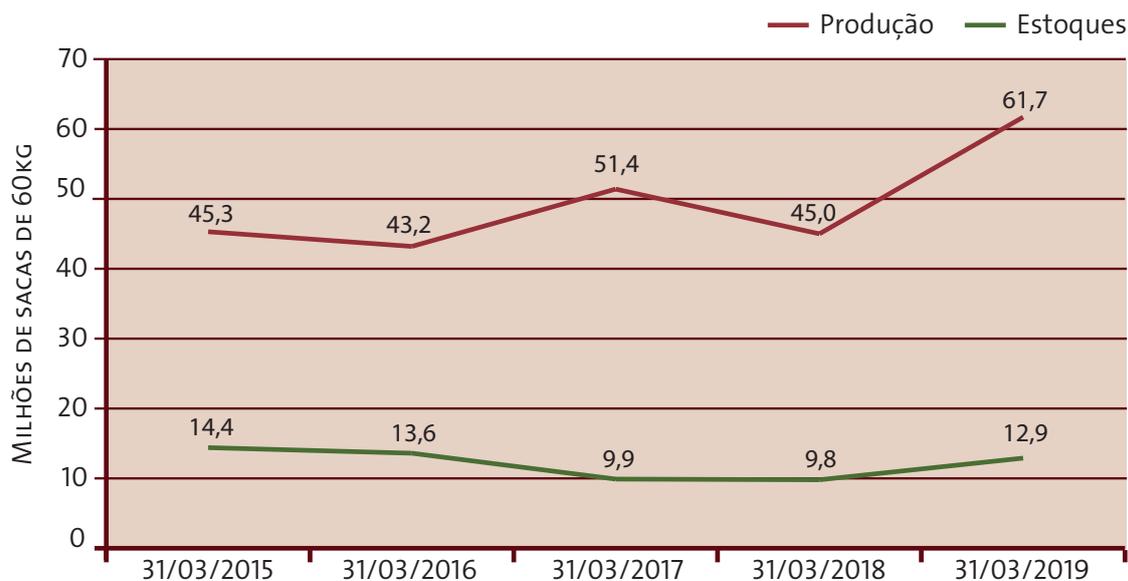
Fonte: Conab

Tabela 2 - Demonstrativo dos estoques finais privados

Ano	Mil sacas de 60 Kg			
	Arábica	Conilon	Total Brasil	% ano anterior
2012	7.721	693	8.415	-8,9
2013	10.714	1.118	11.832	40,6
2014	14.163	1.054	15.218	28,6
2015	12.983	1.386	14.369	-5,6
2016	12.470	1.119	13.589	-5,4
2017	8.871	995	9.866	-27,4
2018	8.958	868	9.826	-0,4
2019	11.851	1.043	12.893	31,2

Fonte: Conab

Quando comparada à produção observa-se que o estoque teve um aumento de 31%, com a produção aumentando em 37% em relação à safra anterior, conforme gráfico 8.

Gráfico 8 - Evolução da produção e dos estoques finais

Fonte: Conab

7. ESTOQUES GOVERNAMENTAIS

Apesar de o presente trabalho visar apenas o levantamento e localização espacial dos estoques privados de café, no quadro abaixo, a título de informação, são apresentados os estoques governamentais:

Tabela 3 - Estoques governamentais

UF	Sacras de 60 Kg						Total Brasil
	Arábica			Conilon			
	Programa			Programa			
	Estratégico	Opções	PGPM / AGF	Estratégico	Opções	PGPM / AGF	
Minas Gerais	-	511	-	-	-	-	511

Fonte: Conab

8. CONCLUSÃO

Cumprindo com o compromisso do sigilo e confidencialidade dos dados individuais, este relatório torna público apenas os valores agregados, fielmente obtidos a partir das respostas enviadas a esta Companhia.

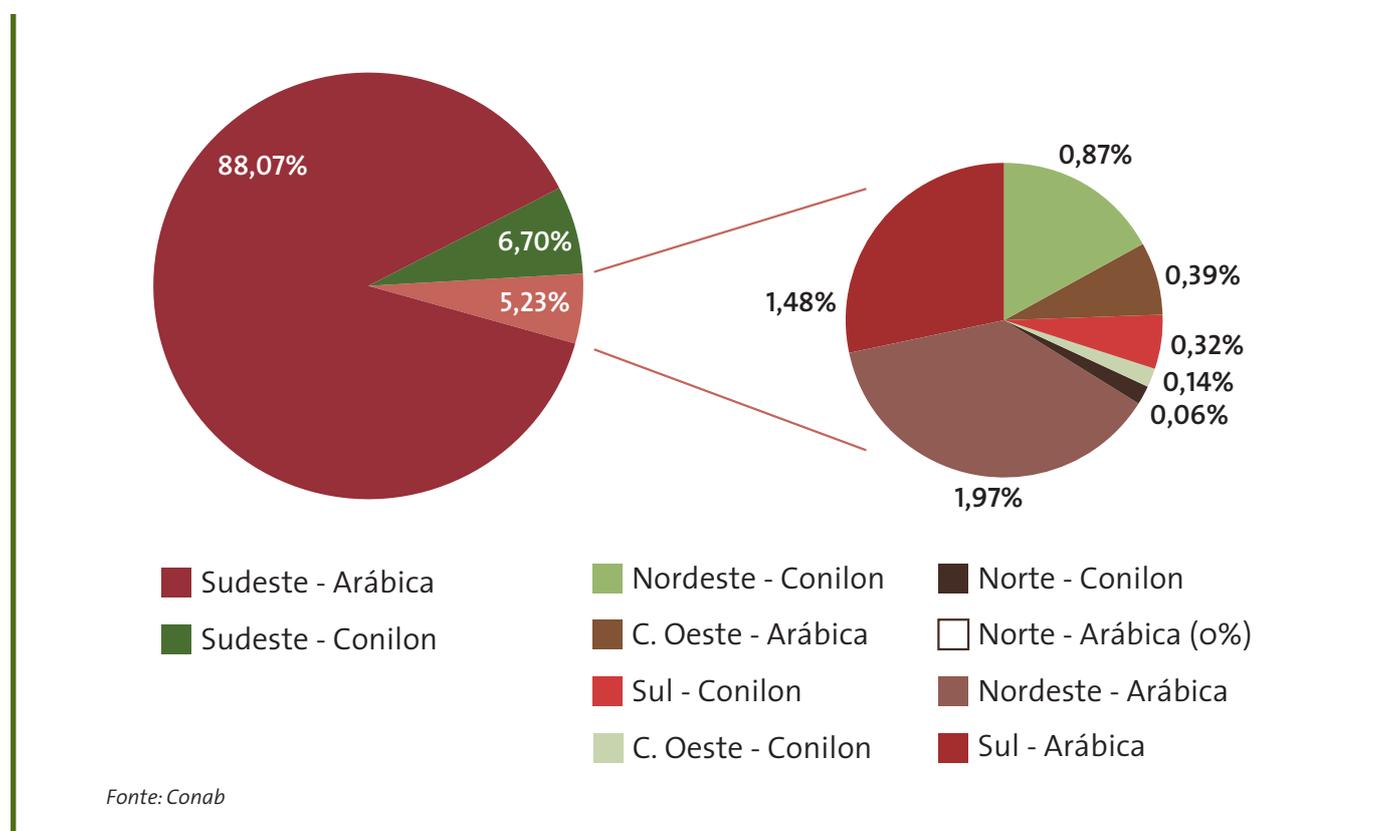
O presente trabalho vem ao encontro das necessidades de informações dos órgãos governamentais, da cadeia produtiva do café e também dos diversos segmentos da sociedade interessada em conhecer a oferta do produto no país e sua distribuição espacial no território brasileiro.

Os resultados apresentados são frutos de melhoria contínua e demonstram cada vez mais o compromisso da Companhia Nacional de Abastecimento em aperfeiçoar tanto tecnologicamente, quanto metodologicamente os trabalhos realizados.

O volume total apurado no levantamento de estoques privados de café em 31/3/2019, de 12.893.426 sacas, representa uma variação positiva de 31,2% com relação ao levantamento realizado em 2018.

A região sudeste, líder na produção nacional, abarcou, em suas variedades de café, 94,77% do estoque total brasileiro.

Gráfico 9 - Porcentagens de café por variedade e região



9. ANEXOS

Tabela 4 - Estoques privados por tipo de café e porcentagem variação estado dentro da região

Tabela 5 - Participação por Boletins nos Estoques

Gráfico 10 - Estoques de café Quantidade por variedade e segmento

Gráfico 11 - Estoques de café (% por variedade e segmento)

Tabela 4 - Estoques privados por tipo de café e porcentagem variação estado dentro da região

Data de pesquisa: 31/03/2019

UF	Arábica			Conilon			Total do produto (saca 60kg)	% Localidade
	Qtde. (Saca (60kg))	% Classificação	% Localidade	Qtde. (Saca (60kg))	% Classificação	% Localidade		
CENTRO-OESTE								
Distrito Federal	134,167	100,00%	0,27%	0	0,00%	0,00%	134,167	0,20%
Goiás	49.760,67	73,92%	99,73%	17.558,58	26,08%	100,00%	67.319,25	99,80%
Total Centro-Oeste	49.894,83	73,97%	0,42%	17.558,58	26,03%	1,68%	67.453,42	100,00%
NORDESTE								
Bahia	212.029,00	67,79%	83,50%	100.756,00	32,21%	89,90%	312.785,00	85,46%
Paraíba	14.571,00	72,09%	5,74%	5.642,00	27,91%	5,03%	20.213,00	5,52%
Rio Grande do Norte	22.065,00	83,68%	8,69%	4.302,00	16,32%	3,84%	26.367,00	7,20%
Ceará	5.094,00	81,08%	2,01%	1.189,00	18,92%	1,06%	6.283,00	1,72%
Pernambuco	162,333	45,74%	0,06%	192,583	54,26%	0,17%	354,917	0,10%
Total Nordeste	253.921,33	69,38%	2,14%	112.081,58	30,62%	10,75%	366.002,92	100,00%
NORTE								
Rondônia	150	1,87%	100,00%	7.888,00	98,13%	100,00%	8.038,00	100,00%
Total Norte	150	1,87%	0,00%	7.888,00	98,13%	0,76%	8.038,00	100,00%
SUDESTE								
Espírito Santo	222.229,17	22,40%	1,96%	769.966,47	77,60%	89,16%	992.195,63	8,12%
Minas Gerais	9.278.622,00	99,85%	81,71%	13.726,50	0,15%	1,59%	9.292.348,50	76,05%
São Paulo	1.846.776,07	95,86%	16,26%	79.734,52	4,14%	9,23%	1.926.510,58	15,77%
Rio de Janeiro	7.797,33	98,16%	0,07%	146	1,84%	0,02%	7.943,33	0,07%
Total Sudeste	11.355.424,57	92,93%	95,82%	863.573,48	7,07%	82,81%	12.218.998,05	100,00%
SUL								
Paraná	191.210,35	82,09%	100,00%	41.723,75	17,91%	100,00%	232.934,10	100,00%
Total Sul	191.210,35	82,09%	1,61%	41.723,75	17,91%	4,00%	232.934,10	100,00%
TOTAL BRASIL	11.850.601,08	100,00%	100,00%	1.042.825,40	100,00%	100,00%	12.893.426,48	100,00%

Fonte: Conab

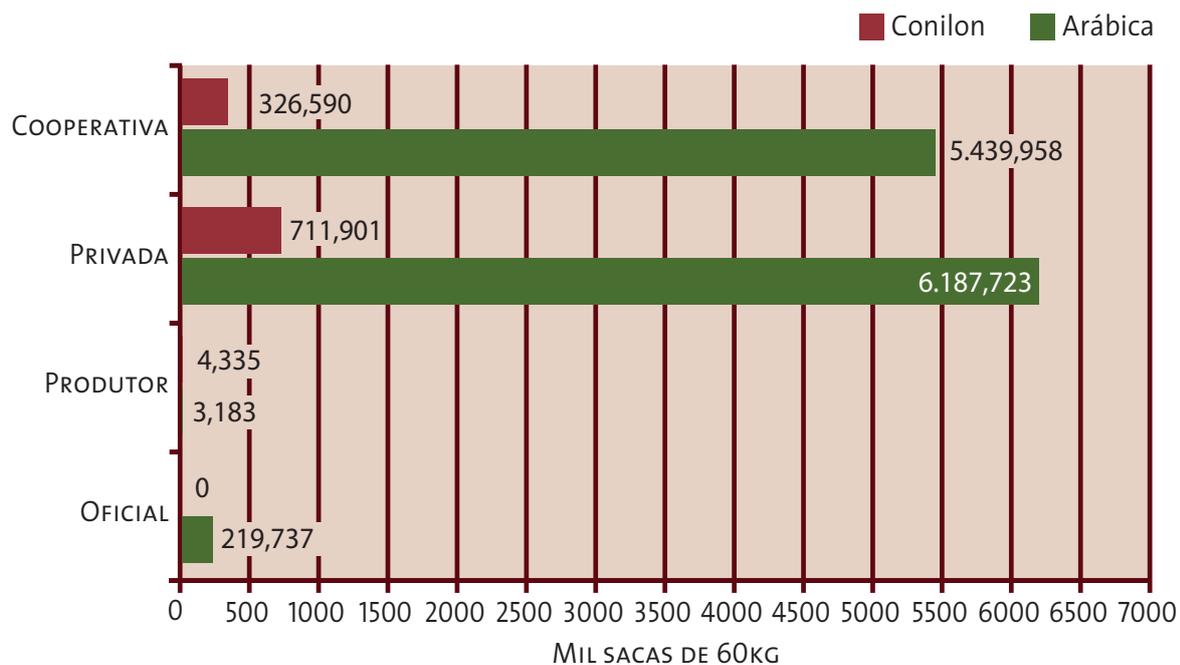
Tabela 5 - Participação por Boletins nos Estoques

Data de pesquisa: 31/03/2019

UF	Situação											
	Café				Arábica				Conilon			
	Preenchido		Não preenchido		Com estoque		Sem estoque		Com estoque		Sem estoque	
	Qtde	%	Qtde	%	Qtde	%	Qtde	%	Qtde	%	Qtde	%
CENTRO-OESTE												
Distrito Federal	1	33%	2	67%	1	100%	0	0%	0	0%	1	100%
Goiás	6	75%	2	25%	6	100%	0	0%	4	67%	2	33%
Total Centro-Oeste	7	64%	4	36%	7	100%	0	0%	4	57%	3	43%
NORDESTE												
Bahia	22	42%	31	58%	9	41%	13	59%	8	36%	14	64%
Ceará	1	100%	0	0%	1	100%	0	0%	1	100%	0	0%
Paraíba	1	100%	0	0%	1	100%	0	0%	1	100%	0	0%
Pernambuco	1	100%	0	0%	1	100%	0	0%	1	100%	0	0%
Rio Grande do Norte	2	100%	0	0%	1	50%	1	50%	1	50%	1	50%
Total Nordeste	27	47%	31	53%	13	48%	14	52%	12	44%	15	56%
NORTE												
Rondônia	4	29%	10	71%	1	25%	3	75%	4	100%	0	0%
Total Norte	4	29%	10	71%	1	25%	3	75%	4	100%	0	0%
SUDESTE												
Espírito Santo	40	19%	168	81%	17	43%	23	58%	29	73%	11	28%
Minas Gerais	248	64%	142	36%	207	83%	41	17%	10	4%	238	96%
Rio de Janeiro	2	100%	0	0%	2	100%	0	0%	1	50%	1	50%
São Paulo	120	78%	34	22%	88	73%	32	27%	24	20%	96	80%
Total Sudeste	410	54%	344	46%	314	77%	96	23%	64	16%	346	84%
SUL												
Paraná	54	87%	8	13%	35	65%	19	35%	6	11%	48	89%
Total Sul	54	87%	8	13%	35	65%	19	35%	6	11%	48	89%
TOTAL BRASIL	502	56%	397	44%	370	74%	132	26%	90	18%	412	82%

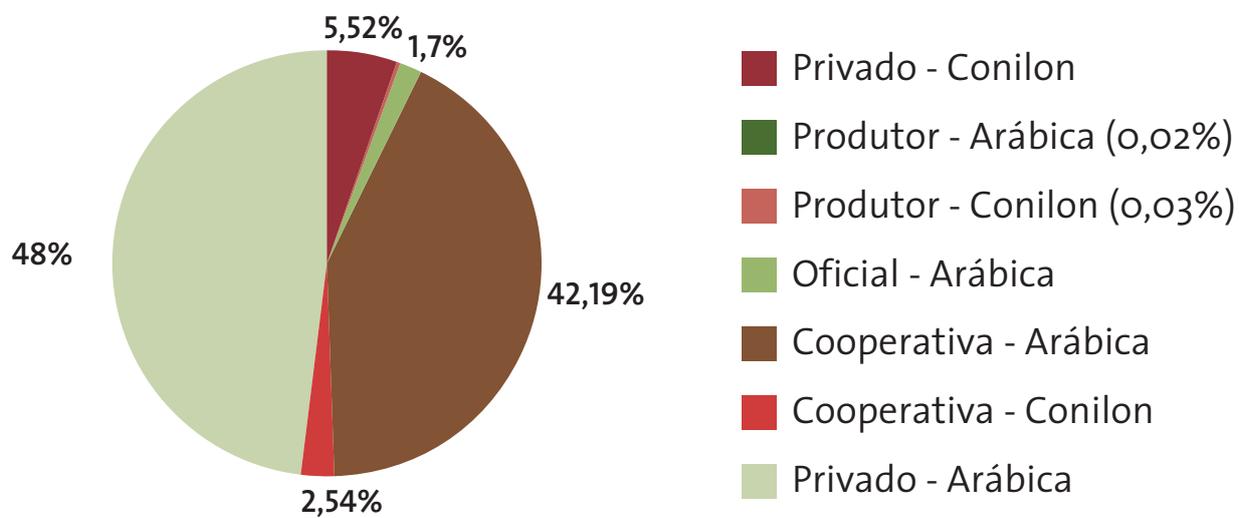
Fonte: Conab

Gráfico 10 - Estoques de café Quantidade por variedade e segmento



Fonte: Conab

Gráfico 11 - Estoques de café (% por variedade e segmento)



Fonte: Conab

SUREG/AC

Travessa do Icó nº 180 Estação Experimental
69.901-180 Rio Branco
(68) 3221-8921
(68) 3227-7959
ac.sureg@conab.gov.br

SUREG/AL

Rua Tobias Barreto snº, Bebedouro
57.013-000 Maceio
(82) 3241-0235
(82) 3241-2342
al.sureg@conab.gov.br

SUREG/AM

Av. Min. Mario Andreazza nº 2196, Distr. industrial
69.075-830 Manaus
(92) 3182-2460
(92) 3128-2404
am.sureg@conab.gov.br

SUREG/AP

Av. Emestino Borges, nº 740, (Prédio do SEBRAE) Bairro
Laguinho
69.908-180 Macapá
(90) 2101-3223
(90) 2101-3204
ap.sureg@conab.gov.br

SUREG/BA

Av. Antônio Carlos Magalhães 3840, Ed. Capemi, 4º andar
Bl A, Pituba
40.821-900 Salvador
(71) 3113-8630
(71) 3113-8631
ba.sureg@conab.gov.br

SUREG/CE

Rua Antônio Pompeu 555, Centro
60.040-001 Fortaleza
(85) 3252-1722
(85) 3254-1019
ce.sureg@conab.gov.br

SUREG/DF

SIA Quadra 05 Lotes 300/400
71.205-050 Brasília
(61) 3363-2502
(61) 3233-9316
df.sureg@conab.gov.br

SUREG/ES

Av. Princesa Isabel, 629 Ed. Vitória Center 7º and. sl. 702
29.010-904 Vitória
(27) 3041-4005
(27) 3223-2892
es.sureg@conab.gov.br

SUREG/GO

Av. Meia Ponte 2748, Sta Genoveva
74.670-400 Goiás
(62) 3232-4401
(62) 3232-4313
go.sureg@conab.gov.br

SUREG/MA

Av. Jerônimo de Albuquerque nº 6, Ed. Nena Cardoso,
Bairro Vinhais
65.071-750 São Luís
(98) 2109-1300/02
(98) 2109-1350
ma.sureg@conab.gov.br

SUREG/MG

R. Professor Antônio Aleixo 756, Bairro de Lourdes
30.180-150 Belo Horizonte
(31) 3290-2800
(31) 3290-2801
mg.sureg@conab.gov.br

SUREG/MT

Rua Padre Jerônimo botelho 510, Ed. Everest, Dom Aquino
78.015-115 Cuiabá
(65) 3616-3800
(65) 3616-3803
mt.sureg@conab.gov.br

SUREG/MS

Av. Mato Grosso, 1022, Centro
79.002-232 Campo Grande
(67) 3323-1666
(67) 3383-4566
ms.sureg@conab.gov.br

SUREG/PA

R. Joaquim Babuco 23, Nazaré
66.055-300 Belém
(91) 3224-2374
(91) 3274-2728
pa.sureg@conab.gov.br

SUREG/PB

Rua Cel. Estevão D'Ávila Linsa snº Ed. Empresarial Friends,
Cruz das Armas
58.085-010 João Pessoa
(83) 3242-6573
(83) 3242-6566
pb.sureg@conab.gov.br

SUREG/PE

Estrada do barbalho 960, Iputinga
50.690-000 Recife
(81) 3271-4291
(81) 3453-4038
pe.sureg@conab.gov.br

SUREG/PI

Rua Honório de Paiva 475, A/Sul, Piçarra
64.017-112 Teresina
(86) 3221-9087
(86) 3194-5400
pi.sureg@conab.gov.br

SUREG/PR

Rua Mauá 1116, Alto da Glória
80.030-200 Curitiba
(41) 3313-2700
(41) 3313-2740
pr.sureg@conab.gov.br

SUREG/RJ

Rua da Alfândega 91- 11º e 12º andares, Centro
20.070-003 Rio de Janeiro
(21) 2509-7416
(21) 2252-1785
rj.sureg@conab.gov.br

SUREG/RN

Av. Jerônimo Câmara 1814, Lagoa Nova
59.060-300 Natal
(84) 4006-7629
(84) 4006-7616
rn.sureg@conab.gov.br

SUREG/RO

Av. Farquar nº 3305, Pedrinhas
78.903-031 Porto Velho
(69) 3216-8400/18
(69) 3216-8420
ro.sureg@conab.gov.br

SUREG/RR

Av. Venezuela 1.120, Mecejana
69.309-690 Boa Vista
(95) 3224-7599
(95) 3623-1874
rr.sureg@conab.gov.br

SUREG/RS

Rua Quintino Bocaiuva 57, Floresta
90.440-051 Porto Alegre
(51) 3326-6400
(51) 3381-7280
rs.sureg@conab.gov.br

SUREG/SC

Rua Francisco Pedro Machado snº, Barreiros
88.117-402 São José
(48) 3321-7200/10
(48) 3381-7223
sc.sureg@conab.gov.br

SUREG/SE

Rua Senador Rollemberg nº 217, São José
49.015- 120 Aracaju
(79) 3211-2881
se.sureg@conab.gov.br

SUREG/SP

Alameda Campinas 433 Térreo 2º, 3º, 4º e 5º andares
Jardim Paulista
01.404-901 São Paulo
(11) 3264-4800
(11) 3264-4833
sp.sureg@conab.gov.br

SUREG/TO

Quadra 103 norte, rua Noroeste Lt 33/35 Plano Diretor
Norte
77.001-016 Palmas
(63) 3218-7402
(63) 3218-7401
to.sureg@conab.gov.br

ISSN: 2446-7774



MINISTÉRIO DA
AGRICULTURA, PECUÁRIA
E ABASTECIMENTO



PÁTRIA AMADA
BRASIL
GOVERNO FEDERAL